



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 137 DEPG

Setembro de 2023

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de setembro de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de julho de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A Comissão Especial de Licitação (CEL) da Oferta Permanente de Concessão (OPC) aprovou, em reunião no dia 01/09, a inscrição de cinco novas empresas, totalizando 87 inscritas aptas a apresentar ofertas na sessão pública do 4º Ciclo, que ocorrerá no dia 13/12/2023. As aprovações foram publicadas no dia 04/09 no Diário Oficial da União. As novas empresas são: Aguila Energia e Participações Ltda.; Fluxus Óleo, Gás & Energia Ltda.; Jevin Comércio e Serviços Ltda.; Perbras Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.; e Salvador Energy Inc. A lista completa das empresas inscritas na Oferta Permanente de Concessão pode ser acessada na página Inscrições de licitantes no site da ANP.

**FONTE: ANP**

A Offshore Technology Conference (OTC) anunciou no dia 30/08, que a Petrobras recebeu o prêmio OTC Distinguished Achievement Award Brasil 2023 em reconhecimento ao desenvolvimento de uma solução tecnológica inédita na indústria offshore mundial, dedicada à construção e intervenção em

poços. Considerado de grande relevância para o segmento de águas profundas, o prêmio será entregue em outubro, durante a edição brasileira da conferência da OTC, no Rio de Janeiro.

**FONTE: Petrobras**

O navio-plataforma FPSO Sepetiba chegou no dia 08/09 ao Brasil, vindo da China. A unidade é do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês) passará por procedimentos legais e técnicos antes de seguir para o campo de Mero, no bloco de Libra, no pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO terá capacidade de produzir, diariamente, até 180 mil barris de petróleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás. A previsão é que entre em operação no quarto trimestre deste ano. A unidade foi afretada pela Petrobras junto à SBM, também responsável por sua construção. Será o segundo FPSO definitivo a ser instalado no campo de Mero, terceiro maior campo em volume de óleo in place (VOIP), de um total de quatro sistemas. As quatro

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JULHO	4
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	4
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	4
PETRÓLEO NOS ESTADOS	5
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	6
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	7
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	8
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	9

unidades juntas terão capacidade de produzir até 720 mil barris de óleo por dia.

**FONTE: PPSA**

Diretoria da ANP aprovou no dia 14/09 o relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) que estudou questões relacionadas ao cumprimento do Programa Exploratório Mínimo (PEM). A AIR identificou a necessidade de flexibilizar e dar mais clareza às normas que tratam da possibilidade de cumprimento do PEM fora da área de concessão. A minuta do relatório passou por consulta prévia, na qual recebeu contribuições do mercado e da sociedade. A AIR conclui que, para que ocorra essa flexibilização, será necessária a edição de uma resolução que estabeleça os critérios e os requisitos de uso e de aplicabilidade para que o PEM possa ser cumprido fora da área de concessão. Essa futura minuta de resolução passará por consulta e audiência públicas.

**FONTE: ANP**

A produção acumulada em regime de partilha superou a marca de 500 milhões de barris de petróleo. A produção foi iniciada em 2017 com a então chamada Área de Desenvolvimento de Mero. Hoje, sete contratos estão em atividade, com 13 FPSO's (navio-plataforma) e atingiram o total de 518 milhões de barris produzidos até o mês de julho. Os campos de Búzios, Mero e Sépia são os principais produtores neste regime. Nestes seis anos, a produção acumulada de gás natural com aproveitamento comercial também cresceu e somou 1,44 bilhão de m<sup>3</sup>. As parcelas acumuladas de direito da União nestes contratos atingiram, no mesmo período, a marca de 30 milhões de barris de petróleo e de 167,20 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural com aproveitamento comercial. A produção da União leva em conta o percentual de excedente em óleo de cada campo e o volume de custos recuperados em cada projeto. Por esta razão, as principais contribuições vieram dos campos de Mero, Sapinhoá e Búzios. Em relação ao gás natural da União, a maior parte da produção é oriunda do Campo de Sapinhoá.

**FONTE: PPSA**

A Equinor submeteu à Agência Nacional do Pe-

tróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em nome do consórcio do BM-C-33, as Declarações de Comercialidade e Planos de Desenvolvimento para duas áreas de desenvolvimento da concessão do BM-C-33, na Bacia de Campos. O consórcio é composto por Equinor (operadora), Repsol Sinopec Brasil e Petrobras. A concessão está localizada a aproximadamente 200 quilômetros do Rio de Janeiro, em profundidades marítimas de até 2.900 metros. A área contém volumes recuperáveis de gás natural e óleo/condensado acima de um bilhão de barris de óleo equivalente.

**FONTE: Equinor**

Foi encerrado no dia 28/09 o prazo para apresentação de declarações de interesse e garantias de oferta para setores a serem incluídos nos ciclos abertos da Oferta Permanente: 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC) e 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP). Com o cumprimento dessa etapa, o próximo passo será a divulgação, em 16/10, dos setores (OPC) e blocos (OPP) que estarão em oferta nesses próximos ciclos. As sessões públicas dos dois ciclos estão previstas para ocorrerem no dia 13/12.

**FONTE: ANP**

No dia 25/09 foram concluídas todas as etapas da operacionalização da distribuição de royalties pela ANP, relativos à produção de julho de 2023, para os contratos de concessão e de cessão onerosa. O valor repassado diretamente aos estados foi de R\$ 807.757.925,19, enquanto os municípios receberam R\$ 997.797.147,80. Em termos de número de beneficiários, na distribuição concluída, os repasses foram feitos a 946 municípios e 11 estados. Além desses entes federativos, do total apurado pela Agência, há parcelas de royalties que foram destinadas à União e ao Fundo Especial, de acordo com a legislação vigente. Os valores detalhados de royalties por beneficiário, incluindo os dados históricos, estão disponíveis na página Royalties do site da ANP. Os dados relativos ao mês corrente estão sendo consolidados e serão publicados em breve na mesma página. Com relação aos royalties dos contratos de partilha, relativos à produção de julho

de 2023, os recursos estarão disponíveis aos beneficiários assim que todas as etapas operacionais necessárias estiverem concluídas.

**Fonte: ANP**

Foi adiado, de 28/09 para 06/10, o prazo para apresentação de declarações de interesse e garantias de oferta para blocos a serem incluídos no 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP). As declarações dos blocos de interesse deverão estar acompanhadas de garantias de oferta, nos termos do edital. A decisão da Comissão Especial de Licitação (CEL) de alteração do cronograma foi publicada no Diário Oficial da União em 28/09 e resulta do deferimento de pedido tempestivo de prorrogação de prazo para apresentação de garantia de oferta apresentado por licitante inscrita. Também foi prorrogado para a mesma data o prazo para apresentação dos documentos de qualificação. Somente as empresas inscritas que apresentarem essa documentação até 06/10 poderão participar do 2º Ciclo da OPP. Estão disponíveis no edital da OPP os blocos Ágata, Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Jade, Tupinambá e Turmalina, que podem receber declarações de interesse das empresas inscritas. A sessão pública de apresentação de ofertas ocorrerá no dia 13/12. A divulgação dos blocos que estarão em oferta na sessão pública ocorrerá no dia 18/10. Após essa data, somente as empresas que tenham sido habilitadas poderão ampliar seu interesse no certame, com a apresentação de novas declarações de interesse e garantias de oferta adicionais, a serem apresentadas até 08/11.

**FONTE: ANP**

## DADOS DO MÊS DE JULHO

Em julho de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,482 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 5,5% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,234 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,513 MMbbl/d. Este valor foi 4,15% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,367 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 154,07 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 1,17% superior à do mês anterior, que alcançou 152,26 MMm<sup>3</sup>/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,359 MMboe/d de petróleo e gás natural (74,9% da produção nacional), o que resultou num aumento de aproximadamente 3,45% em comparação com junho, com o volume de 3,243 MMboe/d.

Em julho a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6424 poços, sendo 515 marítimos e 5.909 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,6% de petróleo e 85,8% do gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em setembro de 2023 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. No mesmo período, não houve, também, Declaração de Comercialidade.

**Tabela I** - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de setembro de 2022 a setembro de 2023.

### Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23
Terra	0	4	0	0	1	0	1	1	3	0	1	1	0
Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	0	4	0	0	1	0	1	1	3	1	1	1	0

Fonte: ANP

**Tabela II** - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de setembro 2023.

### Dados de Descoberta de Hidrocarboneto

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
4-ENV-45-MA	PN-T-66	Parnaíba	MA	TERRA	Eneva	10/08/2023	18/09/2023	Não	19/09/2023

Fonte: ANP

**Tabela III** - Declarações de Comercialidade de setembro de 2022 a setembro de 2023.

### Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em julho de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 63,7% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,858 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 511 M boe/d, que representa 11,4% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4% da produção do país, com média de 176 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 135 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2%, com 92 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,7% da produção, com 76,6 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 76 M boe/d e 1,7% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,4% e 62 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petronas, com 1,3% e 60 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Brasil, com 1,3% e 59 M boe/d. A Equinor Energy foi a 11ª maior produtora com 40 M boe/d e 0,9%. A 12ª maior produtora foi a Sinochem Petróleo, com 0,8% e 39 M boe/d. A KAROON Brasil com 0,8% e 36 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 5,8% da produção nacional, com o volume de 259 M boe/d.

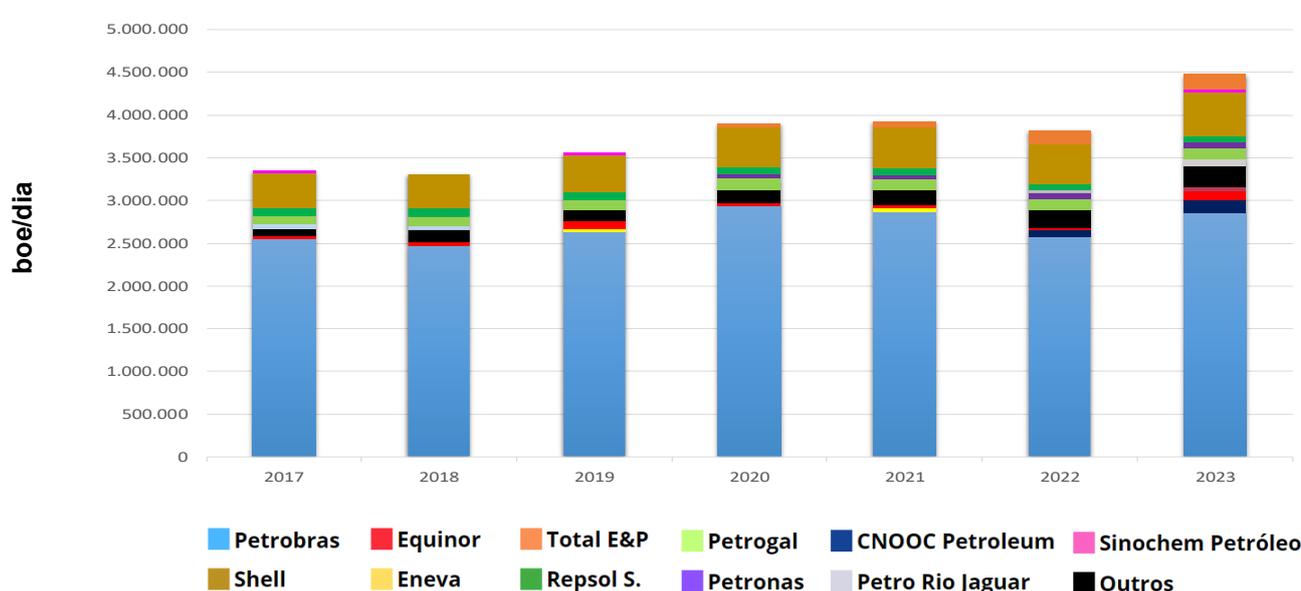


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de julho no período de 2017 a 2023.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em julho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 83,44% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,45% e 5,51% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,8% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,69% e Espírito Santo, com 5,41%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 35,22%, o Amazonas com 25,93%, a Bahia com 18,63%, o Espírito Santo, com 9,11%, Sergipe com 7,13% e Alagoas com 3,15%.

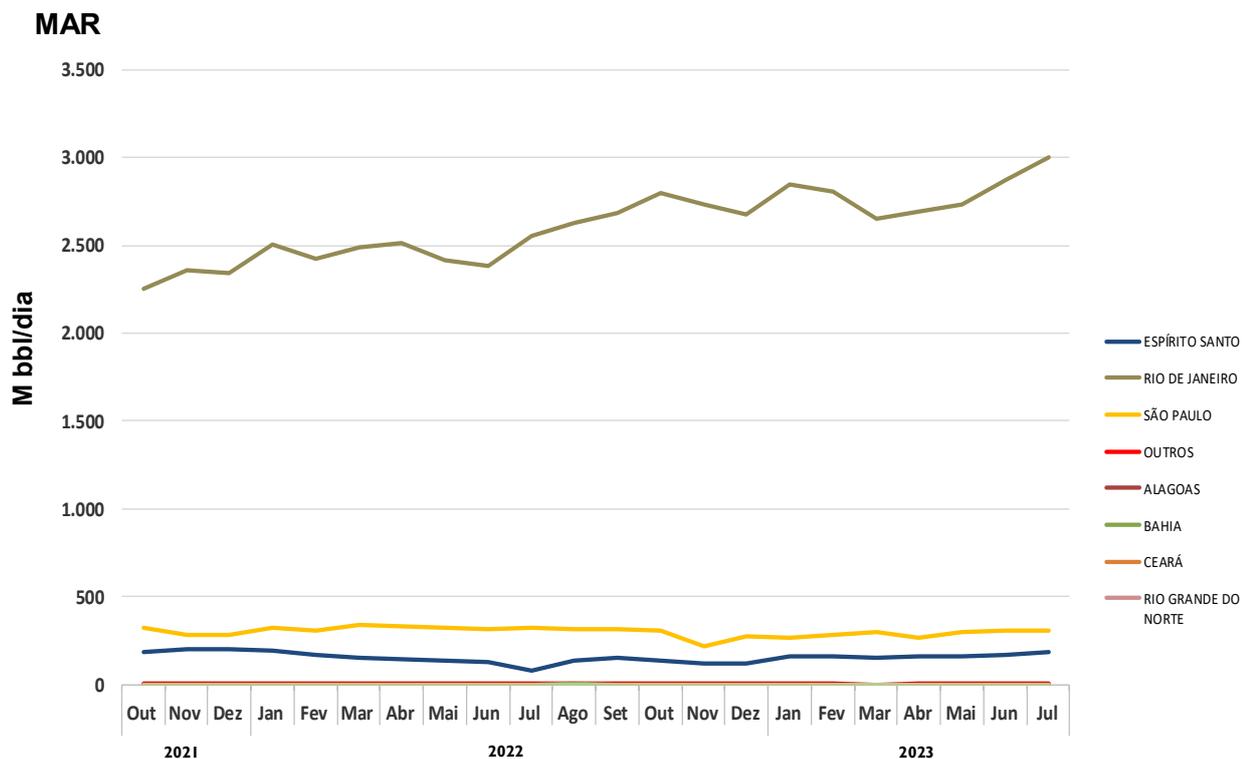
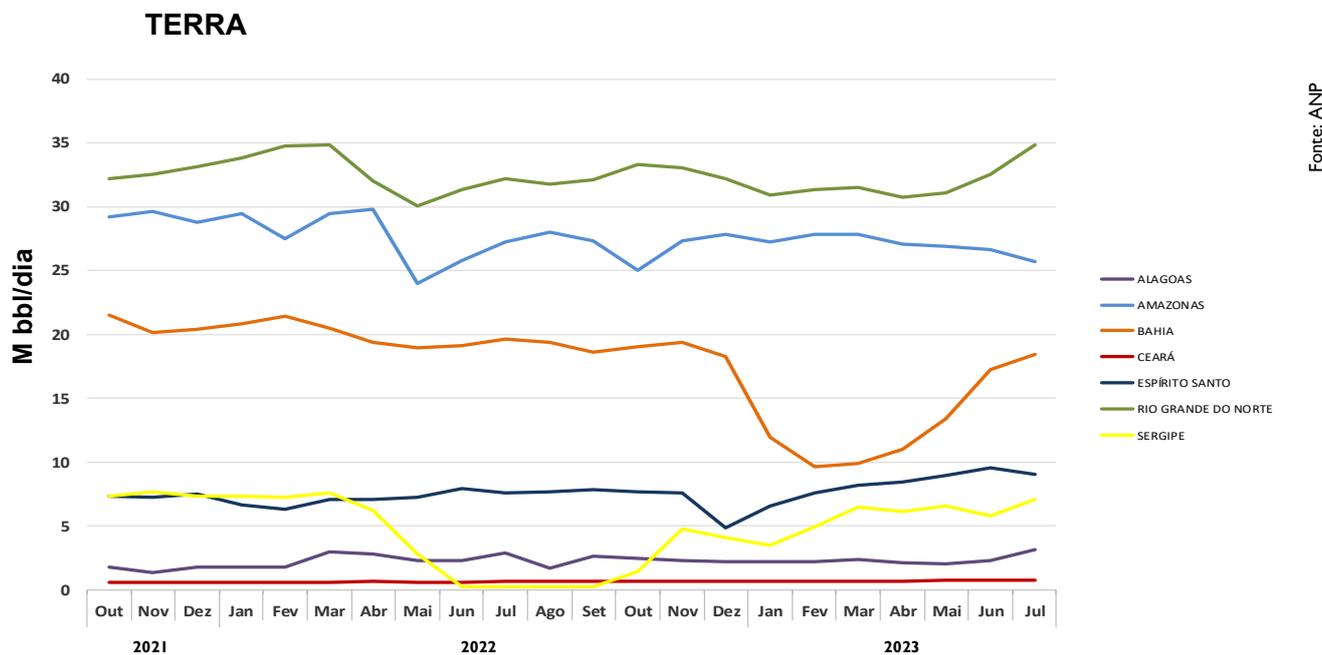
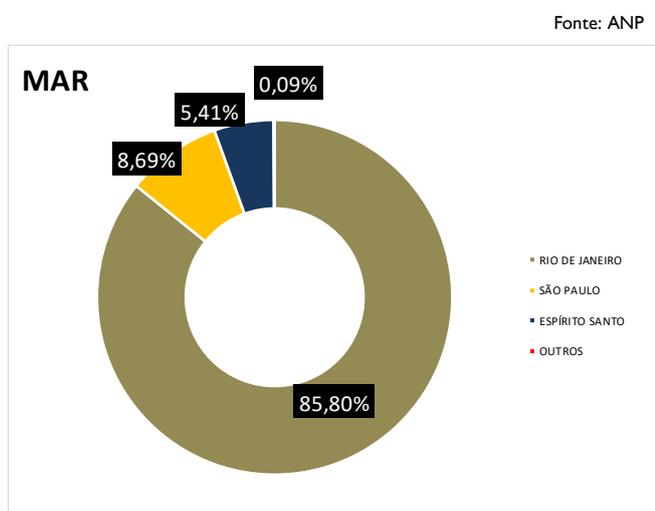


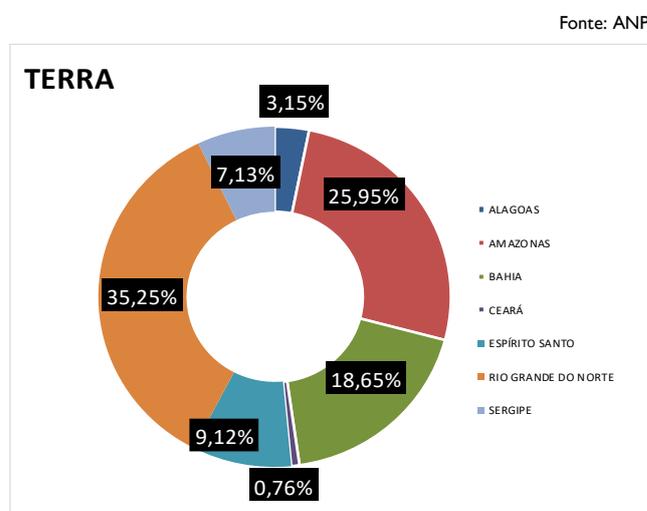
Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.



**Gráfico 3** - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em M bbl/d.



**Gráfico 4** - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em julho de 2023.



**Gráfico 5** - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em julho de 2023.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em julho foi exportado o volume médio de 1849 M bbl/d de petróleo, valor 20,06% superior ao registrado no mês de junho e 40,5% superior em comparação com julho de 2022. Essas exportações renderam ao país US\$ 3,74 bilhões (FOB), valor 20,5% superior ao mês anterior e 7,5% superior ao do mês de julho de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 330 M bbl/d, valor 37% superior ao mês de junho e 32,7% superior em comparação com julho de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 812 milhão (FOB), valor 41,13% superior a junho e 5,04% superior ao registrado no mês de julho de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,93 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em julho.

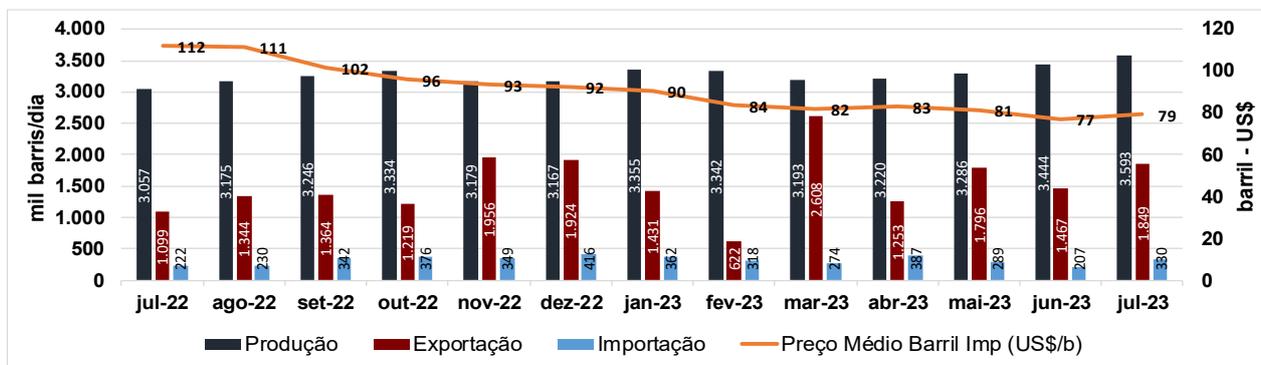


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de julho de 2022 a julho de 2023.

Em julho o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (20%), Gabão(10%), Guiana(10%), Argélia (12%), Argentina (16%), EUA (24%) e Gana (9%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (50,5%), Chile (8,8%), EUA(17,2%), Holanda(7,3%), Portugal(1,8%) e outros(14,3%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em julho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 72,31% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,40% e 8,95% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 84,23% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,95% e Espírito Santo, com 3,31%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 63,26%, Bahia com 11,72%, Rio Grande do Norte com 4,79% e Alagoas com 5,64%.

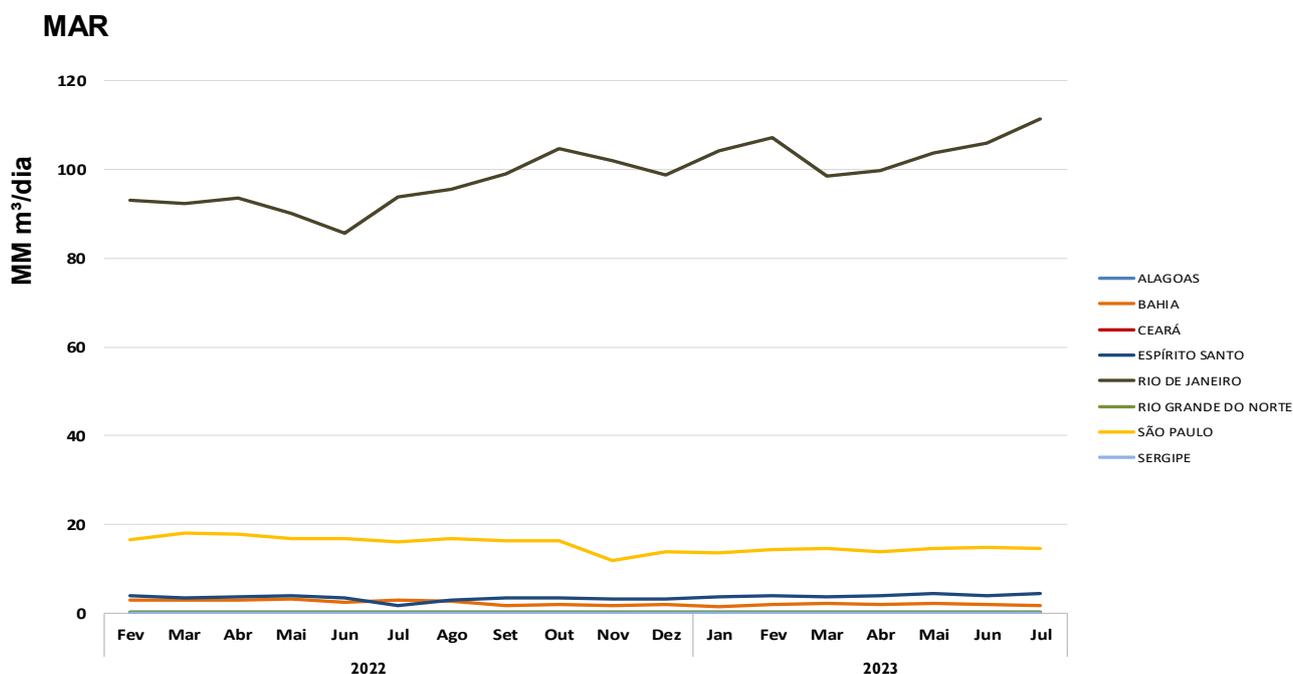
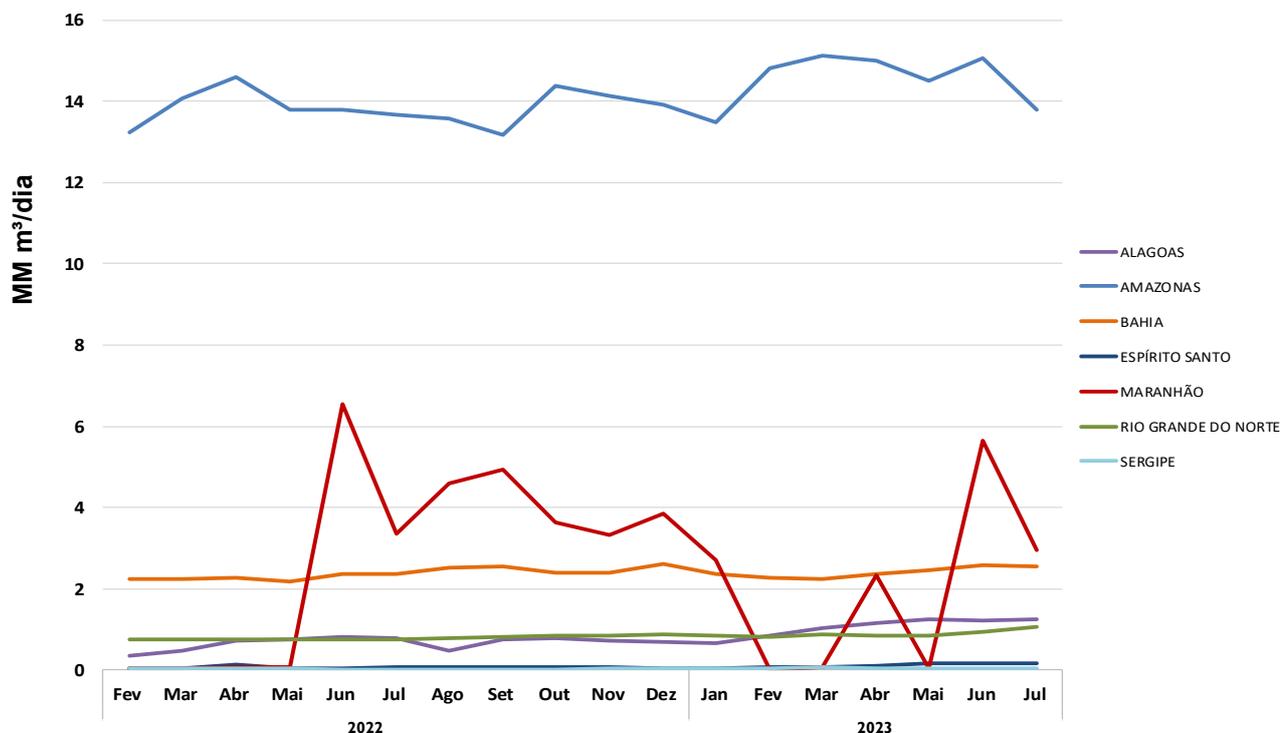


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

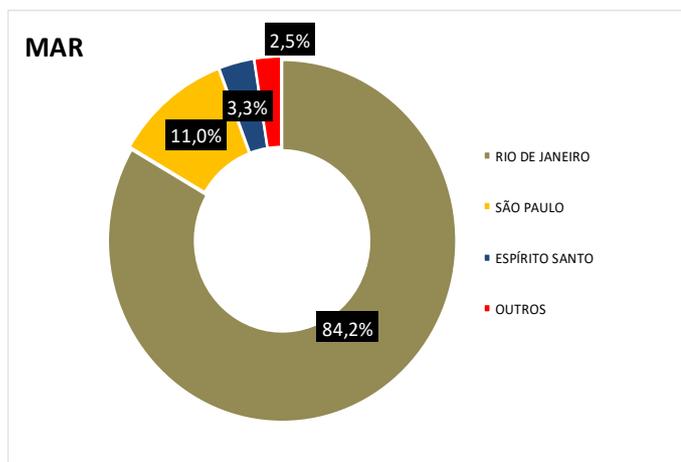


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em julho de 2023.

Fonte: ANP

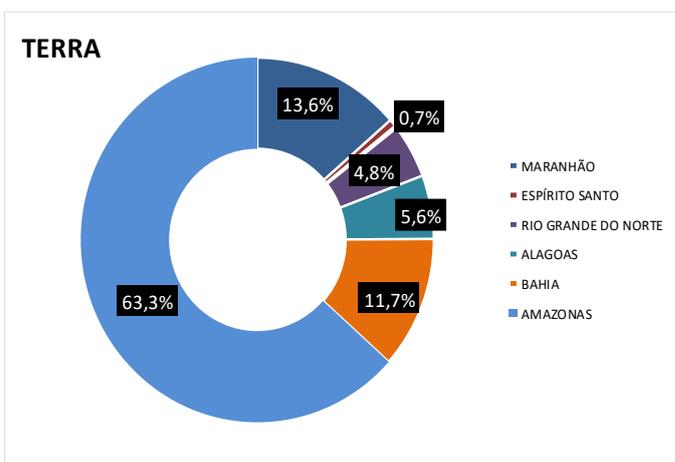


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em julho de 2023.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em julho foi de 16 MMm³/d. Esse valor foi 22,3% inferior ao mês anterior e 19,1% inferior ao registrado em julho de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 121 milhões (FOB) no mês de julho, valor 36,97% inferior ao mês anterior e 56,15% inferior ao contabilizado em julho de 2022.

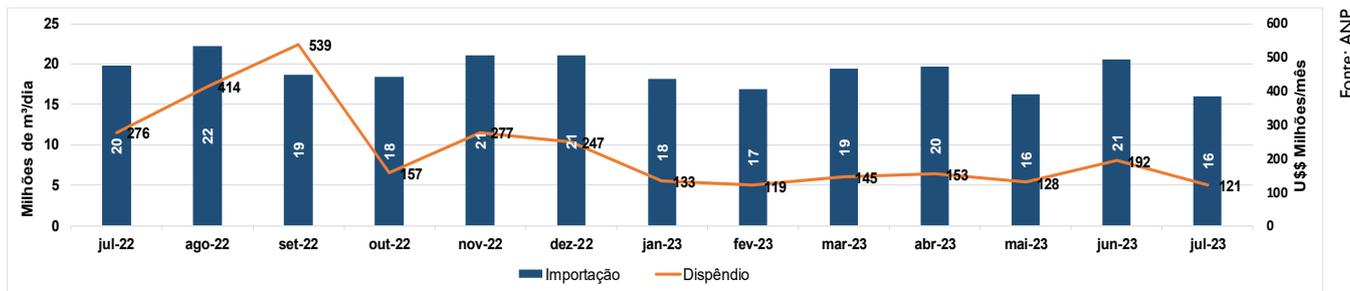


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre julho de 2022 e julho de 2023.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em julho foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,194 bilhão), Estados (R\$ 1,050 bilhão), Municípios (R\$ 1,345 bilhão), somando R\$ 3,590 bilhões. Este valor foi 6,63% inferior ao mês anterior e 25,5% inferior ao de julho de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 305,75 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 9,132 bilhões em maio de 2023, valor 43,67% inferior ao de maio de 2022.

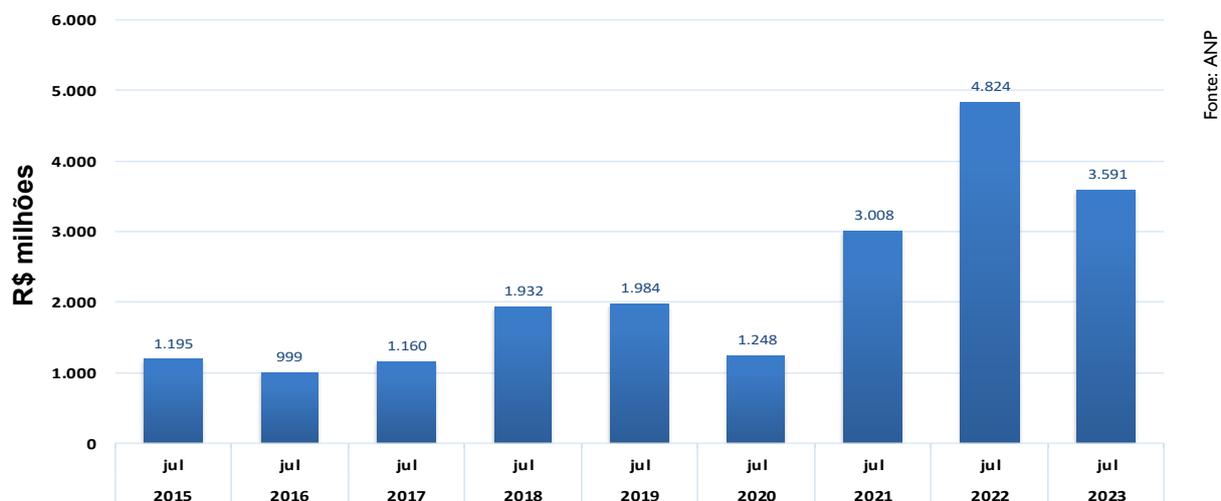


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de julho entre 2015 e 2023.

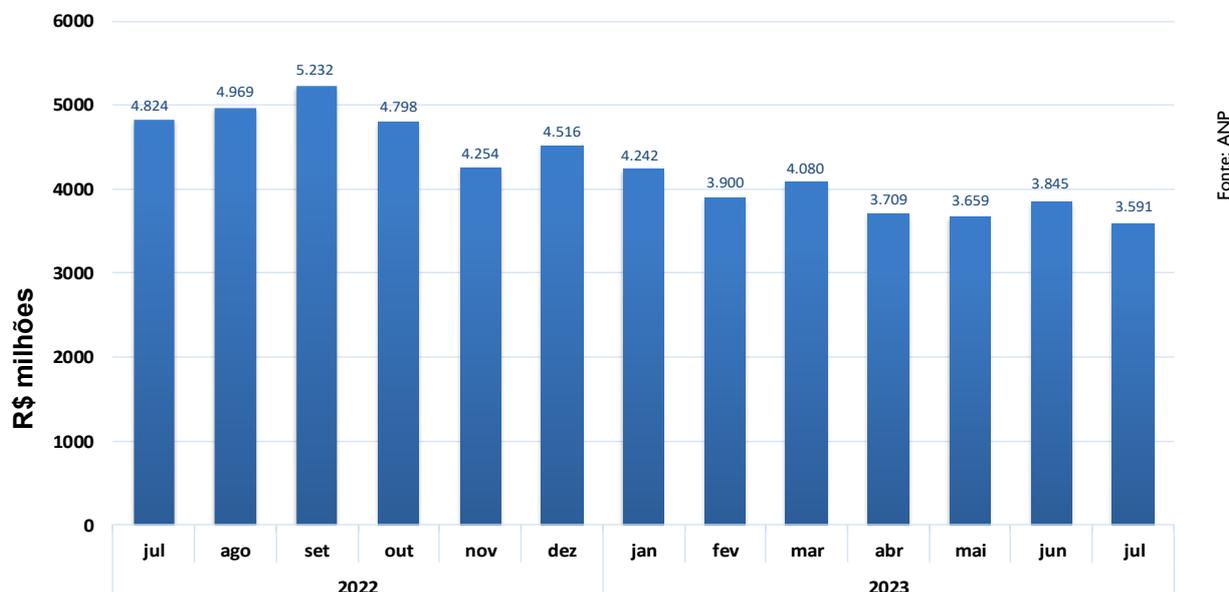
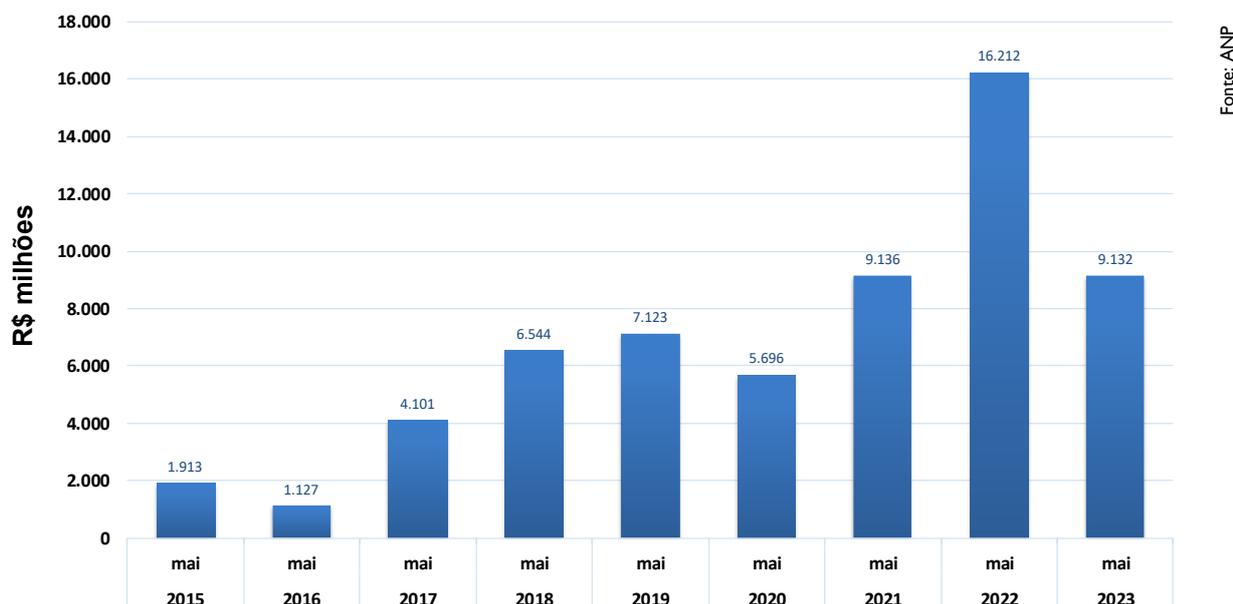


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



Fonte: ANP

**Gráfico I4** - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2015 e 2023. Destaca-se que em julho de 2023 não houve entrada de participação especial.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de julho de 2022 a julho de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23
União	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.211,41	1.277,30	1.194,91
Estados	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03	1.126,73	1.050,74
Municípios	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27	1.373,85	1.441,42	1.345,00
Fundo Especial	445,70	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08	337,39	353,99	305,75
<b>Total</b>	<b>5.269,45</b>	<b>5.510,17</b>	<b>5.710,68</b>	<b>5.242,31</b>	<b>4.643,25</b>	<b>4.930,88</b>	<b>4.629,83</b>	<b>4.256,43</b>	<b>4.455,76</b>	<b>4.050,77</b>	<b>3.996,69</b>	<b>4.199,44</b>	<b>3.896,40</b>

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre julho de 2022 a julho de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23
União	-	6.631,42	2.876,66	540,64	6.589,67	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90	-	88,16
Estados	-	5.305,14	2.301,33	432,51	5.271,74	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04	3.671,12	-	70,52
Municípios	-	1.232,58	575,33	108,13	2.352,65	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26	871,98	-	17,63
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>13.169,14</b>	<b>5.753,32</b>	<b>1.081,29</b>	<b>14.214,06</b>	<b>1.559,84</b>	<b>-</b>	<b>10.537,62</b>	<b>1.356,06</b>	<b>732,59</b>	<b>9.132,00</b>	<b>-</b>	<b>176,31</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira de Oliveira.

**Secretário da SNPGB:** Pietro Adamo Sampaio Mendes.

**Diretor do DEPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Coordenadores:** Carlos Agenor Onofre Cabral, Jair Rodrigues dos Anjos e Diogo Santos Baleeiro.

**Analista de Infraestrutura:** Ranielle Noletto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.

**Assistente Administrativa:** Rose Marie Ferreira da Hora.

**Estagiários:** Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.